BT 30.450-02



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO LOGÍSTICO
DIRETORIA DE ABASTECIMENTO

BOLETIM TÉCNICO

ORIENTAÇÕES AO USUÁRIO SOBRE CUIDADOS, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MATERIAL BALÍSTICO (CLASSE II)

1ª Edição
2021

BT 30.450-02



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO LOGÍSTICO
DIRETORIA DE ABASTECIMENTO

BOLETIM TÉCNICO

ORIENTAÇÕES AO USUÁRIO SOBRE CUIDADOS, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MATERIAL BALÍSTICO (CLASSE II)

1ª Edição
2021

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Página

1. FINALIDADE..4
2. OBJETIVO...4
3. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA 4
4. DOS CUIDADOS COM O MATERIAL BALÍSTICO 4
4.1 COLETE BALÍSTICO 4
4.2. CAPACETE BALÍSTICO 6
5. DISPOSIÇÕES FINAIS 8

1. FINALIDADE

O presente Boletim Técnico tem por finalidade orientar os usuários das Organizações Militares (OM) sobre os procedimentos quanto aos cuidados, manutenção e conservação do material balístico (coletes e capacetes).

2. OBJETIVO

a. Padronizar as orientações quanto aos cuidados no manejo do material balístico sob sua guarda.

b. Orientar as ações para realização da inspeção visual antes de utilizar o equipamento balístico.

c. Padronizar as ações quanto à correta forma de realizar a manutenção do material balístico.

d. Padronizar a forma ideal de armazenamento do material balístico.

e. Manter a operacionalidade e a vida útil dos equipamentos considerados balísticos.

f. Eliminar as possibilidades de perda do material por manutenção e armazenagem incorretas.

3. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

a. Decreto Nº 98.820, de 12 JAN 90 - Regulamento de Administração do Exército (RAE - R/3).

b. Portaria-D Abst/COLOG/C Ex Nº 183, de 11 DEZ 20 - Normas Administrativas Relativas ao Material de Gestão da Diretoria de Abastecimento (NARABST) (EB 40-N-30.950).

c. Portaria Nº 017-EME, de 08 MAR 07 - Normas para o Funcionamento do Sistema de Material do Exército (SIMATEX).

d. Portaria Nº 40-SEF, de 02 MAIO 19 - Normas para Prestação de Contas dos Recursos Utilizados pelas Unidades Gestoras do Exército Brasileiro (EB90-N-08.002).

4. DOS CUIDADOS COM O MATERIAL BALÍSTICO

4.1. COLETE BALÍSTICO

O colete balístico é constituído de componentes não balísticos (capa e seus componentes, como correias, cabos, abas destacáveis, entre outros) e componentes balísticos (painéis e placas).

4.1.1. CUIDADOS NO USO DO COLETE BALÍSTICO

a. Seguir todas as instruções e recomendações do fabricante que acompanham o produto.

b. Não se deve utilizar nenhum tipo de objeto rígido por baixo do colete, como jóias, canetas e crucifixos.

c. É responsabilidade do usuário o ajuste adequado do colete junto ao corpo, minimizando eventuais folgas, cabendo a ele a escolha do tamanho de colete mais adequado ao seu biótipo.

d. Nunca reutilizar colete já alvejado ou com prazo de validade expirado.

e. Evite quedas ou impactos das placas balísticas, principalmente se as mesmas forem confeccionadas em materiais cerâmicos, fins evitar o surgimento de trincas nestes componentes.

f. Nunca flexione, dobre, comprima ou amasse desnecessariamente os painéis balísticos. Tais esforços contribuem para a sua degradação precoce.

g. Nunca abra o invólucro dos painéis balísticos, pois a umidade pode comprometer a integridade do material.

h. Nunca tente reparar, ou modificar, qualquer componente balístico do colete, apenas o fabricante pode garantir o reparo, ou modificação, destes componentes durante a vida útil do material.

i. Sempre antes da utilização do colete, realizar uma inspeção visual no material, visando identificar avariais que poderão impedir o correto funcionamento do produto.

4.1.2. INSPEÇÃO VISUAL

a. Sempre antes da utilização do colete, inspecionar visualmente o estado de conservação dos componentes balísticos (painéis e placas), se atentando para sinais de deterioração destes componentes, que poderão impedir o correto funcionamento do produto. Havendo a constatação de qualquer sinal significativo de dano nos componentes balísticos, o colete deve ser inutilizado. Exemplos de indicativos de inutilização do componente balístico:

1) para os painéis: presença de problemas de vedação do invólucro, vincos, cortes, separação de costura, “embarrigamento”, separação das camadas balísticas, outros indicativos significativos de danos; e

2) para as placas: rachaduras, trincas, mossas, amolecimento, outros indicativos significativos de danos.

b. Confira se as informações das etiquetas da capa, painéis e placas possuem os mesmos dados de identificação, principalmente com relação ao número de lote e de série. Se o material não possuir etiqueta ou se as mesmas estiverem ilegíveis, não utilize o colete.

c. Verifique o prazo de validade de todos os componentes do material (capa, painéis e placas). Material com o prazo de validade expirado deve ser inutilizado.

d. Garanta que os painéis e as placas balísticas estejam acondicionadas perfeitamente nas capas, com os lados de impacto corretamente orientados. É obrigatório constar na etiqueta de identificação dos componentes balísticos a orientação da face de impacto.

4.1.3. MANUTENÇÃO

a. Sigam as orientações gerais para a manutenção dos coletes. Entretanto, qualquer orientação que conflite com as orientações específicas informadas pelo fabricante não deve ser seguida, devendo prevalecer a do fabricante.

b. Para a lavagem do colete, separe todos os componentes do colete, tanto os balísticos (painéis e placas) quanto os não balísticos (capa e seus componentes, como correias, cabos, abas destacáveis, entre outros):

1) os componentes não balísticos (capa e suas partes) devem ser lavados a mão, com água fria e detergente neutro, retirando-se completamente o detergente com água abundante após a lavagem. A secagem deve ser feita com as peças esticadas em varal; e

2) os componentes balísticos (painéis e placas) devem ser limpos com um pano úmido ou esponja macia úmida, umedecidos com água fria. Não utilize qualquer produto químico, além de água. Coloque para secar esticado em varal na sombra (a incidência dos raios solares pode degradar alguns materiais balísticos). Nunca enxágue, molhe ou borrife os painéis e placas balísticas durante a limpeza.

c. Salvo orientação específica do fabricante, nunca utilize máquina de lavar ou secar na lavagem dos coletes.

d. Nunca utilize qualquer produto químico não recomendado, como água sanitária, alvejante, amaciante, engomante, entre outros.

e. Na manutenção, deve-se manter o cuidado para não apagar os dados técnicos constantes das etiquetas de identificação do material.

4.1.4. ARMAZENAMENTO

a. Armazenar o colete, de preferência em uma superfície plana, em temperatura ambiente, em local seco e sombreado, que minimize a exposição direta a luz solar. Na impossibilidade de acondicionar o colete em superfícies planas, cabides podem ser utilizados, devendo os mesmos serem robustos o suficientes para suportar o peso do colete.

b. Verifique se o colete e seus componentes estejam completamente secos, antes do armazenamento.

c. Não armazene o colete pendurado pela alça de resgate/transporte, pois pode causar deformações na forma original no colete no longo prazo.

d. Evite armazenar o colete em locais sem circulação de ar.

e. Nunca armazene o colete com os componentes balísticos dobrados ou amassados.

f. Nunca armazene o colete exposto diretamente ao sol, em lugares muito quentes (como o interior de viaturas), ou em lugares com muita umidade.

g. Nunca armazene o colete na posição vertical, apoiado ao chão ou em outra superfície qualquer, sob pena de danificar a parte inferior dos painéis e placas.

4.2. CAPACETE BALÍSTICO

4.2.1. CUIDADOS NO USO DO CAPACETE BALÍSTICO

a. Seguir todas as instruções e recomendações do fabricante que acompanham o produto.

b. É responsabilidade do usuário o ajuste adequado do capacete, assegurando o posicionamento das almofadas internas e da carneira, de modo a minimizar eventuais folgas.

c. Nunca reutilizar capacete já alvejado ou com prazo de validade expirado.

d. Evite quedas ou impactos nos capacetes e não utilize o mesmo como martelo, pá, cadeira, ou qualquer outro desvio de finalidade, fins de ocasionar falha prematura do capacete em operação.

e. Nunca tente reparar ou modificar qualquer componente do capacete. Apenas o fabricante pode garantir o reparo, ou modificação, destes componentes durante a vida útil do material.

f. Sempre antes da utilização do capacete, realizar uma inspeção visual no material, visando identificar avarias que poderão impedir o correto funcionamento do produto.

4.2.2. INSPEÇÃO VISUAL

a. Sempre, antes da utilização do capacete, inspecionar visualmente o estado de conservação do material, se atentando para sinais de deterioração destes componentes, que poderão impedir o correto funcionamento do produto. Havendo a constatação de qualquer sinal significativo de dano, o capacete deve ser inutilizado ou reparado. Exemplos de indicativos de dano significativo no capacete:

1) casco: rachaduras, trincas, mossas, amolecimento, outros indicativos significativos de danos;

2) parafusos e rebites e rebites faltando ou frouxos;

3) sistema de suspensão por almofadas: fecho de contato ou tecido das almofadas gastos não fixando as mesmas, almofadas deterioradas; e

4) fixação inadequada dos acessórios.

b. Se o material não possuir etiqueta ou se as mesmas estiverem ilegíveis, não utilize capacete.

c. Verifique o prazo de validade do capacete. Material com o prazo de validade expirado deve ser inutilizado.

4.2.3. MANUTENÇÃO

a. Sigam as orientações gerais para a manutenção do capacete. Entretanto, qualquer orientação que conflite com as orientações específicas informadas pelo fabricante não deve ser seguida, devendo prevalecer a do fabricante:

1) casco: lavar com escova macia ou pano utilizando água fria e detergente neutro, assegurando a remoção de todo detergente após a lavagem. Secar à sombra, evitando exposição de raios solares ou fontes de calor;

2) carneiras e almofadas: remover a carneira do caso e lavar a mão com água fria e detergente neutro. Secar à sombra, evitando exposição de raios solares ou fontes de calor; e

3) acessórios: remover o acessório e seguir as recomendações específicas do fabricante.

b. Nunca utilize qualquer produto químico não recomendado, como água sanitária, alvejante, amaciante, engomante, entre outros.

4.2.4. ARMAZENAMENTO

a. Armazenar o capacete em local seco e sombreado, que minimize a exposição direta a luz solar ou fontes de calor.

b. Verifique se o capacete e seus componentes estejam completamente secos, antes do armazenamento.

c. Nunca armazene o capacete exposto diretamente ao sol, em lugares muito quentes (como o interior de viaturas), ou em lugares com muita umidade.

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

Todas as OM deverão ter conhecimento do presente Boletim Técnico e seguir as orientações a fim de manter as condições do material para o fim que se destinam.

Brasília, de de 2021.

Gen Bda HERMESON NÓBREGA BARROS DE OLIVEIRA
Diretor de Abastecimento